

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

“Júlio de Mesquita Filho”

Instituto de Artes - Campus São Paulo

MARIA ROSA ARGANDOÑA PONCE TANGANELLI

**EXTEROGESTÃO METROPOLITANA: relato do
processo composicional**

São Paulo
2025

MARIA ROSA ARGANDOÑA PONCE TANGANELLI

**EXTEROGESTÃO METROPOLITANA: relato do
processo composicional**

Monografia apresentada ao
Departamento de Música da
Universidade Estadual Paulista “Júlio
de Mesquita Filho” (UNESP), como
requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Música com
Habilitação em Composição.

Orientador: Prof. Dr. Maurício Funcia
De Bonis

São Paulo
2025

Ficha catalográfica desenvolvida pela Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação do Instituto de Artes da UNESP. Dados fornecidos pelo autor.

T164e Tanganelli, Maria Rosa Argandoña Ponce, 1991-
Exterogestação metropolitana : relato do processo de composição /
Maria Rosa Argandoña Ponce Tanganelli. – São Paulo, 2025.
25 f. : il.

Nome artístico da autora: Maria Argandoña Tanganelli.
Orientador: Prof. Dr. Maurício Funcia De Bonis.
Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Música) –
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Artes, São Paulo.

1. Composição (Música). 2. Criação (Literária, artística, etc.). 3.
Maternidade. I. De Bonis, Maurício. II. Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Instituto de Artes, São Paulo. III. Título.

CDD 781.3

Bibliotecária responsável: Luciana Corts Mendes - CRB/8 10531

MARIA ROSA ARGANDOÑA PONCE TANGANELLI

EXTEROGESTÃO METROPOLITANA: RELATO DO PROCESSO COMPOSICIONAL

Monografia apresentada ao
Departamento de Música da
Universidade Estadual Paulista “Júlio
de Mesquita Filho” (UNESP), como
requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Música com
Habilitação em Composição.

Dissertação aprovada em: 24/11/2025

Banca Examinadora

unesp
instituto
artes

Mauricio Funcia
de
Bonis: 2875845888
3 2025.12.22
10:40:38
-03'00'

Prof. Dr. Mauricio Funcia De Bonis - Orientador
UNESP - Instituto de Artes - Campus de São Paulo



Documento assinado digitalmente
ALEXANDRE ROBERTO LUNSKI
Data: 21/12/2025 09:22:16 -0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Alexandre Lunski
UNESP - Instituto de Artes - Campus de São Paulo

Dedico este trabalho à bebê Antonia,
minha luz no mundo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao meu marido, pelo apoio incondicional, estando sempre ao meu lado nos momentos de maior desafio e incerteza.

À minha mãe, por ter sido sempre meu alicerce e inspiração na trajetória musical, apoiando cada passo e me incentivando a seguir com coragem e determinação.

À minha sogra, pela presença constante e pela generosidade em nos ajudar a seguir firmes nessa profissão, acreditando em nossas escolhas e sustentando nossos caminhos.

Ao meu tio Carlos, que me ensinou a gostar de rock e, sem pretensão, me fez aprender semiótica apenas ouvindo Pink Floyd e David Bowie.

Ao meu querido avô/pai, Antonio, que, mesmo ausente, permanece presente em mim. Foi ele quem abriu os caminhos da música, preenchendo meus ouvidos com melodias desde que nasci e iluminando minha vida com seu espírito hispânico vibrante e luminoso, que até hoje brilha e me guia.

Aos membros do Grupo Contemporâneo da EMESP: Catherine Carignan, Heri Brandino, Dennis Gomez, Breno Rodrigues, Samuel Mello, Pedro Meurer, David Luigi, Archanjo dos Santos, Arthur Rogério Santos de Jesus, Marina Feitosa Sabino e Matheus Henrique de Mattos Gomes.

E, por fim, à Antonia, que todos os dias me dá motivos para seguir em frente. Seu sorriso e suas pequenas – mas grandiosas – conquistas renovam em mim a força e a esperança de continuar sempre.

RESUMO

A presente monografia é um relato do processo de composição da obra *Exterogestação Metropolitana*, criada durante minha licença-maternidade e inicialmente chamada *Ninar*, tendo passado por colaborações e ajustes com o Grupo Contemporâneo da EMESP. Sua configuração instrumental final inclui fagote, piano, violino e quatro percussionistas. A peça é dividida em dois grupos contrastantes poeticamente, sendo um pertencente a um ambiente interno, calmo e maternal, e outro externo, urbano e caótico. Inspirada na exterogestação, a obra examina a interseção de sons internos e externos, refletindo as dualidades de tempo e espaço, e desenvolve uma narrativa poética que se alinha com a realidade dos séculos XV e XXI. A interação entre elementos melódicos e ruidosos, contrapontos e repetições quase mânticas buscam recriar sonoramente o cuidado maternal e o caos da vida metropolitana.

Palavras-chave: composição contemporânea; polimetria; politemporalidade; técnica estendida.

ABSTRACT

This monograph presents an account of the compositional process of the work *Exterogestão Metropolitana*, created during my maternity leave and initially titled *Ninar*, which subsequently underwent collaborations and revisions with the EMESP Contemporary Group. Its final instrumentation comprises bassoon, piano, violin, and four percussionists. The piece is divided into two poetically contrasting groups: one associated with an internal, calm, maternal environment, and the other with an external, urban, and chaotic setting. Inspired by the concept of extero-gestation, the work explores the intersection of internal and external sounds, reflecting dualities of time and space, and develops a poetic narrative that resonates with the realities of the fifteenth and twenty-first centuries. The interaction between melodic and noisy elements, counterpoint, and quasi-mantric repetitions seeks to sonically recreate maternal care alongside the chaos of metropolitan life.

Keywords: contemporary composition; polymeter; politemporality; extended techniques.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 A OBRA E OS ENSAIOS.....	11
3 MOTIVAÇÕES E CONTEXTO.....	17
4 ANÁLISE DA PEÇA.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE A - PARTITURA DA OBRA “EXTEROGESTAÇÃO METROPOLITANA”...	25

1 INTRODUÇÃO

A composição *Exterogestação Metropolitana* nasce de uma experiência profundamente pessoal ocorrida durante o período de licença-maternidade. O título da obra remete ao conceito de *exterogestação*, período em que o bebê permanece em contato contínuo com a mãe após o nascimento, prolongando externamente o acolhimento originalmente proporcionado pelo útero. Essa vivência cotidiana, marcada pela proximidade, cuidado e atenção constante, tornou-se o ponto de partida para a criação musical, permitindo que sons do ambiente interno e externo fossem observados, reinterpretados e transformados em material composicional.

A obra foi concebida para quatro percussionistas, fagote, piano e violino, e passou por múltiplas configurações instrumentais ao longo do processo. Inicialmente sob o título provisório *Ninar*, a composição previa flauta, clarinete, sinos tubulares e *glockenspiel*. Ao longo do desenvolvimento, ajustes foram realizados para viabilizar sua execução com o Grupo Contemporâneo da EMESP, incluindo alterações na instrumentação, na polimetria e na dinâmica, sempre em diálogo com intérpretes e regente. Essa interação mostrou-se essencial para o equilíbrio entre a intenção poética da obra e a fluidez necessária à execução performática.

A concepção da peça organiza-se em dois grupos contrastantes: o primeiro representa o ambiente interno, calmo, maternal e acolhedor, enquanto o segundo remete ao ambiente externo, urbano, caótico e ruidoso. A sobreposição desses dois espaços sonoros pretende reproduzir a experiência da *exterogestação*, na qual sons do mundo externo invadem o espaço íntimo, criando camadas simultâneas de percepção. O ambiente interno é materializado pelo *glockenspiel*, marimba e *thai gong*, evocando melodia, delicadeza e acolhimento, enquanto o ambiente externo, representado por fagote, piano, violino, saco plástico e clavas, traduz o caos, os ruídos urbanos e a tensão perceptiva, mas somente o *glockenspiel* permanece com seu aspecto melodioso do começo ao fim.

Durante o processo composicional, surgiram questões centrais sobre a relação entre notação e execução, sobre como a escrita musical poderia comunicar a intenção poética e, ao mesmo tempo, permitir liberdade interpretativa. Reflexões sobre polimetria, contraponto e temporalidade, inspiradas em obras renascentistas como a *Missa Prolationum* de Johannes Ockeghem, forneceram um referencial histórico e conceitual para a construção de camadas simultâneas e contrastantes. Nesse sentido, a obra se situa entre o experimentalismo

contemporâneo e a tradição contrapontística, explorando o diálogo entre material melódico e ruidoso, a repetição quase mântica e a tensão harmônica, recriando musicalmente a experiência de cuidar e ninar o bebê em um ambiente permeado por sons externos e internos.

Por fim, *Exterogestão Metropolitana* reflete um trabalho colaborativo, articulando vivência pessoal, prática composicional e interação performática. A obra evidencia a importância do processo dialógico entre compositora, intérpretes e regente, no qual decisões sobre instrumentação, ritmo, timbre e dinâmica são discutidas e adaptadas sem comprometer a intenção poética original. Assim, a introdução desta composição estabelece não apenas o contexto criativo e técnico da obra, mas também as questões reflexivas que orientam a compreensão de sua poética, destacando a relevância das vivências pessoais como fonte inspiradora para a produção musical atual.

2 A OBRA E OS ENSAIOS

A obra teve seu processo composicional iniciado no segundo semestre de 2024, sob o título provisório *Ninar*. Esta composição foi concebida durante o período de afastamento decorrente da licença-maternidade, no contexto da disciplina de Laboratório de Composição da Unesp. Inicialmente, a formação instrumental contemplava flauta, clarinete em Bb, sinos tubulares, glockenspiel, viola e violino (conforme figura 1), sofrendo posteriormente alterações que resultaram na configuração atual.

Figura 1 - Início da primeira versão da partitura, ainda com o título de *Ninar*.

The musical score is for six instruments: Flute, Clarinet in Bb, Tubular Bells, Glockenspiel, Violin, and Viola. The tempo is marked as quarter note = 104. The key signature has one flat (Bb). The time signature is 3/8. The Flute part starts with a rest, then plays a melody with dynamics ppp, f, and ppp. The Clarinet in Bb part starts with a rest, then plays a melody with dynamics fff, ppp, and ppp. The Tubular Bells part starts with a rest, then plays a melody with dynamics fff. The Glockenspiel part starts with a rest, then plays a melody with dynamics f, f, and f. The Violin part starts with a rest, then plays a melody with dynamics fp, fp, and ppp. The Viola part starts with a rest, then plays a melody with dynamics fp, fp, and ppp.

Fonte: elaborado pela autora.

Embora não devesse ter sido motivo para a falta de retorno por parte dos instrumentistas, em virtude do meu afastamento, tornou-se inviável a condução das tratativas com os músicos para a execução da obra, resultando na preservação de apenas um esboço inicial. No ano subsequente, 2025, o projeto foi retomado com uma abordagem distinta, visando sua preparação para ensaios junto ao Grupo Contemporâneo da EMESP. A minha participação presencial nos ensaios foi restrita em razão da minha mudança de residência para a cidade de Cuiabá (MT). Considerando a formação mencionada anteriormente, a obra, em sua configuração atual, inclui os seguintes instrumentos: glockenspiel, marimba, thai gong,

fagote, saco plástico, clavas, piano e violino.

Os performances foram inicialmente concebidos para dois grupos: o primeiro grupo representaria um ambiente interno, enquanto o segundo representaria um ambiente externo. Esses ambientes, apesar de distintos, se sobreporiam de forma agressiva. O ambiente interno seria acolhedor, aconchegante, calmo e maternal, permeado por uma melodia de canção de ninar. Os instrumentos que representam esse ambiente seriam o glockenspiel, a marimba e o gongo tailandês (thai gong). O segundo ambiente seria o da rua de uma metrópole, agressivo, caótico e iluminado tanto por luz natural quanto por luzes artificiais. Os “barulhos” desse ambiente se transformam em ruídos, representados pelo fagote, saco plástico, clavas, piano e violino.

Essa divisão a princípio foi pensada a partir de uma sobreposição métrica, ou seja, os ambientes foram separados de forma que um grupo estivesse em compasso 5/8 e outro grupo em 4/4, sendo concebidas sincronias a cada 20 colcheias, nas quais o thai gong demarcava os encontros, conforme a figura 2 abaixo:

Exterogestão metropolitana

Maria Argandoña Tiganelli

The musical score is titled "Exterogestão metropolitana" and is composed by Maria Argandoña Tiganelli. It is written for six instruments: Glockenspiel, Marimba, Thai Gong, Bassoon, Plastic Bag, and Violin. The tempo is marked as 140 beats per minute. The score includes various performance instructions in Portuguese, such as "Som de ar sem a palheta, procurando emitir um som de motor" (Sound of air without the reed, trying to emit a motor sound) and "Cluster em todas as teclas (na região entre as alças indicadas)" (Cluster in all keys (in the region between the indicated bridges)). The score is divided into measures, with some measures containing multiple notes and rests. The Glockenspiel part has a red bracket indicating a specific section. The Marimba part has a red bracket indicating a specific section. The Thai Gong part has a red bracket indicating a specific section. The Bassoon part has a red bracket indicating a specific section. The Plastic Bag part has a red bracket indicating a specific section. The Violin part has a red bracket indicating a specific section.

Fonte: elaborado pela autora.

Apesar da escolha das fórmulas de compassos distintas, durante o processo de escrita foi cogitada a não inserção de compassos, mas houve um entrave sobre a questão de se a peça conseguiria, através da escritura, comunicar a dualidade pensada, mantendo-se assim a versão da figura 2.

A partir do primeiro ensaio e da conversa com os intérpretes, observou-se a necessidade de repensar alguns aspectos, como a dinâmica e a especificação de baquetas para o glockenspiel, que interferiam diretamente na dinâmica e no timbre. Durante o ensaio, os músicos demonstraram ter compreendido a sobreposição de dois grupos ao tocar. Porém, houve uma discussão sobre a necessidade das fórmulas de compasso que, segundo eles, estariam “atrapalhando” a fluidez da execução.

As críticas formuladas foram devidamente consideradas e integradas ao processo de revisão da partitura, realizado ao longo da semana subsequente à entrega inicial do material. A partir desse processo, emergiram reflexões cruciais: de que modo é possível preservar a intenção comunicativa original da partitura ao mesmo tempo em que se adapta sua escrita para favorecer uma execução mais fluida por parte dos intérpretes? Ademais, questiona-se de que forma é viável manter a fidelidade a uma concepção interna de expressão poética, promovendo a compreensão da obra ao abdicar da visão da partitura como um objeto artístico fechado. Nesse contexto, destaca-se a importância de valorizar um processo dialógico entre o compositor e os intérpretes, no qual a escrita musical possa ser objeto de negociação, buscando-se uma desenvoltura performática durante os ensaios. Por fim, indaguei como compositora sobre o significado poético: estaria ele restrito à notação escrita, manifestar-se-ia exclusivamente no som produzido, ou residiria em uma integração de ambos os elementos?

Ainda que essas problemáticas persistissem, optei, durante o processo de revisão da partitura, pela inserção de referências instrumentais, com o intuito de possibilitar aos intérpretes a visualização do material executado por seus pares em determinados momentos de sincronia. O uso dessas referências pode ser visto na figura 3 abaixo:

Figura 3: Parte do fagote com a linha de referência do thai gong.

Bassoon

Exterogestão metropolitana

Maria Argandoña Tanganelli

The image shows a musical score for a Bassoon and a Thai Gong. The Bassoon part is written in bass clef with a key signature of one flat (Bb) and a 4/4 time signature. It begins with a fortissimo (ff) dynamic, followed by a series of notes, and then a section marked mezzo-forte (mf). The Thai Gong part is shown as a single note on a high staff, marked with a '1' and 'ff'. A diagram of a Thai Gong instrument is also included, showing its structure and the '1Bb4' marking.

Fonte: elaborado pela autora.

Em virtude das observações realizadas e da análise conjunta com o regente do *ensemble*, Dennis Gomez, optou-se pela não utilização da polimetria escrita, priorizando os pontos de confluência dos instrumentos como referências fundamentais. Dessa forma, foi proposto uma regência fundamentada no *tactus*¹ que, para a presente composição, corresponde à colcheia, com indicações específicas em determinados momentos de sincronia musical.

Essa escolha visou proporcionar maior fluidez à peça, mantendo, contudo, uma divisão clara nos aspectos de duração e timbre (figura 4).

¹ O termo *tactus*, utilizado nos séculos XV e XVI, designava a unidade de tempo percebida como o “batimento” musical, isto é, uma medida rítmica regulada pelo movimento da mão. Sua primeira descrição detalhada aparece no livro de Adam von Fulda intitulado *De musica* (1490). Um *tactus* completo consistia em dois gestos: o movimento descendente (*positio* ou *thesis*) e o ascendente (*elevatio* ou *arsis*) (Brown; Bockmaier, 2001).

Figura 4: Início da partitura revisada.

Exterogestação metropolitana

Maria Argandoña Tangemelli

Manter um *tactus* constante e a independência das linhas, preservando seus encontros de forma fluida.
♩ = 140

Glockenspiel

Marimba

Thai Gong

Manter um *tactus* constante e a independência das linhas, preservando seus encontros de forma fluida.
♩ = 140

Bassoon

Plastic Bag

Piano

Manter um *tactus* constante e a independência das linhas, preservando seus encontros de forma fluida.
♩ = 140

Violin

Insuflar a sacola macia

Cluster com todas as notas entre a mais grave e mais aguda

Procurar ataque com ruidos

Realizar a sacola plástica e se preparar para explodir no primeiro compasso. Não importa se ficar ruído para depois logo naturalmente.

Fonte: elaborado pela autora.

Após esse contato do grupo com a partitura revisada, realizou-se uma reunião com o regente, na qual se decidiu pela manutenção do *tactus* da colcheia e pela numeração dos pontos de encontro na partitura até a seção C. Posteriormente, optou-se pela inserção de barras serrilhadas, tendo em vista unicamente a finalidade de localização e de facilitação dos ensaios, não devendo, contudo, restringir a obra a um pensamento métrico baseado no compasso. Nesse sentido, deliberou-se ainda pela manutenção do glockenspiel sem qualquer barra, de modo a evidenciar sua condição de melodia independente e livre. Nessa mesma reunião com o regente, discutiu-se ainda a questão do uso do plástico no início da peça, bem como o emprego das clavas e a possibilidade de um *mise-en-scène* no qual o intérprete circularia pelo palco, gerando, de forma intencional, certo incômodo aos demais instrumentistas.

A apresentação aconteceu no dia 26 de outubro, às 17h, no Theatro São Pedro, em São Paulo, com o Grupo Contemporâneo da EMESP. Durante a execução, os músicos pareceram satisfeitos com o resultado, mesmo diante dos imprevistos. De última hora, o percussionista

que tocava a linha da marimba ficou doente e não pôde se apresentar. Foi preciso redistribuir sua parte entre outros dois percussionistas, que se dividiram para tocar a linha originalmente pensada para um só músico. Apesar da situação inesperada, a adaptação funcionou bem, e o grupo manteve a energia e a coerência da performance.

No entanto, por conta dos contratempos surgidos, do curto período de ensaios e da minha ausência nos ensaios finais por residir em outra cidade, não foi possível realizar o *mise-en-scène* da forma como havíamos planejado. Ainda assim, a apresentação manteve o espírito da proposta original, mesmo com as adaptações de última hora.

3 MOTIVAÇÕES E CONTEXTO

Diante das problemáticas levantadas com relação à minha concepção e satisfação como compositora, o significado poético da obra só se realizaria plenamente ao integrar todo o processo – da notação escrita à execução sonora. Para que fosse possível um processo sinérgico, estabeleceu-se um diálogo com meu orientador com o objetivo de discutir a pertinência da manutenção da polimetria, considerando-se o potencial dessa característica em representar a expressão autoral do compositor. No decorrer da discussão, o orientador salientou que, a depender da abordagem escrita, pode-se instigar o intérprete a adotar posturas interpretativas diferenciadas, o que, por sua vez, impacta diretamente na sonoridade da obra. Assim, enfatizou-se que essa decisão do compositor em relação à escrita influencia a execução da obra e, ao observar a partitura da versão polimétrica, o orientador citou a *Missa Prolationum*, do compositor renascentista Johannes Ockeghem (c. 1410-1497), destacando sua fluidez métrica mas ressaltando, no entanto, que a independência de compasso poderia atrapalhar por conta dos pontos precisos de acentuação irregular.

Apesar de toda a adequação visando à fluidez do ensaio e o parecer do grupo de forma horizontal, a poética da peça sofreu de minha parte também uma reflexão. Houve, a partir de toda a interação com os ensaios, uma observação sobre a partitura ter um aspecto contrapontístico e de semelhança imagética sugerida com a *Missa Prolationum* (figura 5).

céu aberto, acúmulo de lixo e odores desagradáveis, reflexo de práticas de higiene deficientes que favoreceram a proliferação de diversas enfermidades. Em nítido contraste, as igrejas, que se destacavam como espaços imponentes, adornados com incensos, velas e ervas aromáticas em seus rituais, criavam uma atmosfera de ordem, beleza e transcendência. Esse contraste evidencia a dicotomia entre o caos do cotidiano urbano e a busca por um ideal de pureza e espiritualidade presente nos templos religiosos da época. Embora seja a partir do século XIV que inicia-se um questionamento sobre a hegemonia da igreja por parte da população, segundo Siegmeister (1938), em conjunto com essas mudanças sociais, também houveram mudanças na música que, devido à expansão do comércio entre os séculos XII e XIV, esse "novo homem" (como assim definiu Siegmeister) que conheceu o contraponto e não se contentava mais com a simplicidade do antigo canto gregoriano monofônico, fez surgir uma nova e curiosa forma de expressão musical, uma primitiva forma de moteto, gênero musical que:

[...] era um reflexo surpreendente, dentro da própria arte sacra, das contradições da sociedade medieval e dos vários grupos de classe que disputavam o poder nela. Uma amostra típica pode sobrepor de forma despreocupada: uma canção de amor obscena de origem popular; uma melodia trovadoresca com ornamentos cortesões; e por último (às vezes o menos importante) um canto gregoriano tradicional — todos os três cantados simultaneamente, como parte do serviço religioso! (Siegmeister, 1938, p. 11, tradução nossa).

A partir dessa premissa, aventurei-me a imaginar que as diferentes métricas na *Missa Prolationum* e no repertório do século XV pudessem estar se referindo às variadas concepções de tempo da época: divino (eterno, transcendente, sagrado) e terreno (cíclico, cotidiano, histórico), ou seja, percepções de tempo diferentes em ambientes diferentes. Ao imaginar essas concepções de tempo divino e mundano, eu refletia sobre a dicotomia entre a vida dentro da Igreja e a vida externa, percebendo-a como um paralelo à minha experiência de exterogestação no apartamento, pois a experiência sonora que eu vivenciava dentro do quarto, junto ao bebê, com os sons da rua que invadiam aquele espaço calmo e onírico, evocavam simultaneamente diferentes tempos e camadas de percepção, de maneira análoga à coexistência da polimetria da música renascentista.

4 ANÁLISE DA PEÇA

Como dito no início, a peça foi concebida como a interação de dois grupos distintos: um centrado em ruídos e outro em material mais melódico. Assim, os instrumentos da peça foram escritos como analogia à experiência que vivenciei durante a exoterogestação. O fagote remete ao som de um ônibus, o saco plástico aos ruídos da rua, o piano e o violino representam o choro do bebê que "martelava" na minha cabeça, o glockenspiel simboliza a melodia cantarolada pela mãe de forma incessante, a marimba evoca a minha tentativa de me encontrar nessa confusão sonora de percepções, e o thai gong marca os momentos de tentativa de reconexão com o centro da música.

A abertura é marcada pelos sons do fagote e do saco plástico, que fazem parte do grupo de ruídos da composição, e a melodia do glockenspiel entra após fragmentos da famosa canção *Frère Jacques*, criando um contraponto melódico aos elementos ruidosos iniciais. A melodia de *Frère Jacques* foi escolhida por ser uma das canções de ninar que mais entretinha o bebê durante a exoterogestação, cantada na versão espanhola *La lechuz*.

A melodia está apenas no glockenspiel sem barras de compasso, podendo soar independente e o trabalho com as alturas na linha reflete uma transformação semântica da canção: o material é reconhecível, mas alterado o suficiente para perder seu caráter "funcional". As alturas mantêm a "sombra" da melodia de *Frère Jacques*, mas são inseridas em um novo contexto rítmico, embora as relações de intervalo originais são parcialmente preservadas de forma intencional para que a melodia permaneça reconhecível.

Inicialmente, os fragmentos da canção se desenvolvem para a melodia variada que é repetida, a qual posteriormente é acrescentada uma segunda voz, sobreposição esta que se intensifica harmonicamente gerando tensões através de dissonâncias de segunda menor. A decisão de compor a melodia de *Frère Jacques* em duas vozes permitiu tornar explícita a sobreposição e a repetição exaustiva típicas do processo de ninar o bebê com uma harmonia que propositalmente se torna tortuosa, refletindo a tensão entre a intenção de acalmar e o efeito do cansaço, e recriando musicalmente a experiência de cantar repetidamente, de forma quase mântica, para manter a atenção e o conforto do bebê.

A marimba atua como uma cama sonora com o intuito de gerar uma textura que desestabiliza a ideia de pulso e métrica, procurando gerar ambiguidade entre continuidade e dispersão. Já o thai gong exerce uma função simbólica e estrutural dentro da obra: ele atua como um reorganizador do espaço temporal. Sua aparição pontual, em momentos cuidadosamente escolhidos, tem o papel de organizar e servir como uma referência para a

sincronia dos instrumentos, como se procurasse realinhar o fluxo rítmico e energético que, até então, se expandia de forma caótica. Este instrumento é tocado em pontos precisos dos compassos, funcionando quase como marcador de respiração da peça. Sua sonoridade profunda, ressonante e circular cria uma sensação de reagrupamento, como se fosse um chamado para recordar um ponto de sincronia. O piano desempenha um papel textural e percussivo, frequentemente com *clusters* e ataques com ruído. Suas alturas abrangem registros extremos – graves profundos e agudos ressonantes. Há também momentos de silêncio e rarefação, nos quais o piano apenas marca pontos de energia, reforçando o sentido de organicidade em conjunto com o violino.

O saco plástico é concebido como um elemento performático e sonoro de forte carga simbólica. Sua presença introduz uma dimensão não musical no sentido tradicional, mas profundamente expressiva: o atrito do plástico e, por fim, a explosão marcam um ponto de virada na estrutura da obra. A intenção é trazer o ruído para o centro do discurso, permitindo que o som do material cotidiano – algo banal e frágil – se torne protagonista. O ruído se mantém até que um determinado momento cessa e explode e não é retomado durante a peça, pois foi pensada a criação de um contraste entre o ruído amorfo do plástico e a troca para o som articulado das clavas caminhando para uma dialética entre desintegração e reestruturação: o colapso gerando um novo início.

Por fim, o fagote foi concebido a partir de uma imagem concreta e uma experiência pessoal: o som grave e constante de um ônibus que parava abaixo da varanda do quarto do bebê. Essa lembrança sonora urbana se transformou no ponto de partida para a escrita do instrumento. O multifônico foi escolhido propositalmente para evocar o som grave do motor.

A estrutura formal da obra também dialoga com o conceito biológico e simbólico da *extergestação*, que se estende pelos três primeiros meses de vida do bebê. Nesse sentido, a peça foi concebida em três seções, correspondendo a esse período de transição entre a fusão e a autonomia. Dentro dessa arquitetura tripartida, o *glockenspiel* assume papel central: é o único instrumento que se mantém presente do início ao fim da obra, descolado do conjunto e alheio às transformações sonoras que o cercam. Sua linha contínua simboliza a permanência do cuidado — o eco melódico do gesto materno que persiste, mesmo quando o mundo ao redor se fragmenta e se distancia.

Assim, a *Extergestação metropolitana* se constrói como uma tradução sonora de um processo íntimo e cotidiano — a convivência entre o espaço doméstico e o urbano, entre o corpo da mãe e o som do mundo. Cada instrumento atua como um fragmento dessa experiência perceptiva, alternando entre ruído e melodia, entre interior e exterior. O trabalho

com as alturas, timbres e gestos busca a coexistência de planos sonoros distintos, por vezes conflituosos, que espelham a complexidade sensorial da extero-gestação, resultando em uma paisagem sonora que se organiza a partir do próprio caos, um organismo musical que respira, se desestabiliza e se reconstrói continuamente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo composicional de *Exterogestação Metropolitana* revelou-se uma experiência profundamente articulada entre vivência pessoal, reflexão poética e prática musical. Ao explorar a experiência da exterogestação, a obra buscou traduzir sonoramente a dualidade entre o ambiente interno, acolhedor e maternal, e o ambiente externo, urbano, caótico e ruidoso. Essa dicotomia não apenas orientou a escolha dos instrumentos e a construção do material sonoro, mas também me instigou a refletir sobre questões fundamentais relacionadas à notação musical, à interpretação e ao significado poético da obra.

A interação com intérpretes e regente mostrou-se essencial para o desenvolvimento da composição, evidenciando que a música contemporânea se constrói muitas vezes em diálogo colaborativo. Ajustes na escrita e o processo de execução demonstraram que a fidelidade à intenção composicional pode ser conciliada com a fluidez performática, reafirmando a importância de processos dialógicos na criação musical.

Além disso, a obra permitiu investigar analogias entre experiências sonoras contemporâneas e práticas musicais históricas, como a polimetria renascentista presente na *Missa Prolationum*, refletindo sobre como diferentes percepções de tempo e espaço podem coexistir em camadas sonoras simultâneas.

Por fim, embora a obra esteja concluída, não a considero finalizada em seu potencial pleno. Acredito que, se não tivesse ocorrido uma mudança de residência para outro estado de forma tão abrupta que impossibilitou a continuidade da escrita por cerca de três meses, o material poderia ter sido significativamente ampliado. No entanto, diante do número limitado de ensaios e do tempo disponível, uma extensão maior da obra não seria viável. Apesar de a experiência da exterogestação durar apenas três meses — pode-se dizer que é um processo complexo e curto, assim como foi a criação da obra —, outras fases igualmente desafiadoras surgem na maternidade, servindo como catalisador para novas composições.

REFERÊNCIAS

BROWN, H. M.; BOCKMAIER, C. *Tactus*. In: GROVE MUSIC ONLINE. *Oxford Music Online*. Oxford: Oxford University Press, 2001. Disponível em: <https://www.oxfordmusiconline.com>. Acesso em: 17 set. 2025.

FERNANDES JUNIOR, J. M. *Igreja medieval*. In: BRASIL ESCOLA. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/igreja-medieval.htm>. Acesso em: 17 set. 2025.

OCKEGHEM, J. *Missa prolotionum*. In: *Collected works*. 2. ed. New York: American Musicological Society, 1966. Partitura. Disponível em: https://imslp.eu/files/imglnks/euimg/3/30/IMSLP139186-PMLP264233-Ockeghem_-_Missa_Prolotionum.pdf. Acesso em: 17 set. 2025.

SIEGMEISTER, E. *Music and society*. New York: Critics Group Press, 1938.

**APÊNDICE A - PARTITURA DA OBRA “EXTEROGESTAÇÃO
METROPOLITANA”**

Maria Argandoña Targemelli

Forma fluida
Biqueto para
j = 70
(escrita para o conjunto instrumental e coral)

Flauta
[A] **1**

Oboé
[A] **2**

Clarinet
[A] **3**

Bassoon
[A] **4**

Flauta
[A] **5**

Oboé
[A] **6**

Clarinet
[A] **7**

Bassoon
[A] **8**

Flauta
[A] **9**

Oboé
[A] **10**

Clarinet
[A] **11**

Bassoon
[A] **12**

Flauta
[A] **13**

Oboé
[A] **14**

Clarinet
[A] **15**

Bassoon
[A] **16**

Flauta
[A] **17**

Oboé
[A] **18**

Clarinet
[A] **19**

Bassoon
[A] **20**

Flauta
[A] **21**

Oboé
[A] **22**

Clarinet
[A] **23**

Bassoon
[A] **24**

Flauta
[A] **25**

Oboé
[A] **26**

Clarinet
[A] **27**

Bassoon
[A] **28**

Flauta
[A] **29**

Oboé
[A] **30**

Clarinet
[A] **31**

Bassoon
[A] **32**

Flauta
[A] **33**

Oboé
[A] **34**

Clarinet
[A] **35**

Bassoon
[A] **36**

Flauta
[A] **37**

Oboé
[A] **38**

Clarinet
[A] **39**

Bassoon
[A] **40**

Flauta
[A] **41**

Oboé
[A] **42**

Clarinet
[A] **43**

Bassoon
[A] **44**

Flauta
[A] **45**

Oboé
[A] **46**

Clarinet
[A] **47**

Bassoon
[A] **48**

Flauta
[A] **49**

Oboé
[A] **50**

Clarinet
[A] **51**

Bassoon
[A] **52**

Flauta
[A] **53**

Oboé
[A] **54**

Clarinet
[A] **55**

Bassoon
[A] **56**

Flauta
[A] **57**

Oboé
[A] **58**

Clarinet
[A] **59**

Bassoon
[A] **60**

Flauta
[A] **61**

Oboé
[A] **62**

Clarinet
[A] **63**

Bassoon
[A] **64**

Flauta
[A] **65**

Oboé
[A] **66**

Clarinet
[A] **67**

Bassoon
[A] **68**

Flauta
[A] **69**

Oboé
[A] **70**

Clarinet
[A] **71**

Bassoon
[A] **72**

Flauta
[A] **73**

Oboé
[A] **74**

Clarinet
[A] **75**

Bassoon
[A] **76**

Flauta
[A] **77**

Oboé
[A] **78**

Clarinet
[A] **79**

Bassoon
[A] **80**

Flauta
[A] **81**

Oboé
[A] **82**

Clarinet
[A] **83**

Bassoon
[A] **84**

Flauta
[A] **85**

Oboé
[A] **86**

Clarinet
[A] **87**

Bassoon
[A] **88**

Flauta
[A] **89**

Oboé
[A] **90**

Clarinet
[A] **91**

Bassoon
[A] **92**

Flauta
[A] **93**

Oboé
[A] **94**

Clarinet
[A] **95**

Bassoon
[A] **96**

Flauta
[A] **97**

Oboé
[A] **98**

Clarinet
[A] **99**

Bassoon
[A] **100**

Flauta
[A] **101**

Oboé
[A] **102**

Clarinet
[A] **103**

Bassoon
[A] **104**

Flauta
[A] **105**

Oboé
[A] **106**

Clarinet
[A] **107**

Bassoon
[A] **108**

Flauta
[A] **109**

Oboé
[A] **110**

Clarinet
[A] **111**

Bassoon
[A] **112**

Flauta
[A] **113**

Oboé
[A] **114**

Clarinet
[A] **115**

Bassoon
[A] **116**

Flauta
[A] **117**

Oboé
[A] **118**

Clarinet
[A] **119**

Bassoon
[A] **120**

Flauta
[A] **121**

Oboé
[A] **122**

Clarinet
[A] **123**

Bassoon
[A] **124**

Flauta
[A] **125**

Oboé
[A] **126**

Clarinet
[A] **127**

Bassoon
[A] **128**

Flauta
[A] **129**

Oboé
[A] **130**

Clarinet
[A] **131**

Bassoon
[A] **132**

Flauta
[A] **133**

Oboé
[A] **134**

Clarinet
[A] **135**

Bassoon
[A] **136**

Flauta
[A] **137**

Oboé
[A] **138**

Clarinet
[A] **139**

Bassoon
[A] **140**

Flauta
[A] **141**

Oboé
[A] **142**

Clarinet
[A] **143**

Bassoon
[A] **144**

Flauta
[A] **145**

Oboé
[A] **146**

Clarinet
[A] **147**

Bassoon
[A] **148**

Flauta
[A] **149**

Oboé
[A] **150**

Clarinet
[A] **151**

Bassoon
[A] **152**

Flauta
[A] **153**

Oboé
[A] **154**

Clarinet
[A] **155**

The musical score is for a 6-part ensemble, with parts for Glock, Mtr, Brn, Clk, Dns, and Vln. The score is divided into measures 7, 8, and 9. The Glock part features a melodic line with notes and rests, marked with *pp* and *f*. The Mtr part has a melodic line with notes and rests, marked with *pp* and *f*. The Brn part has a melodic line with notes and rests, marked with *f* and *pp*. The Clk part has a melodic line with notes and rests, marked with *f* and *pp*. The Dns part has a melodic line with notes and rests, marked with *f* and *pp*. The Vln part has a melodic line with notes and rests, marked with *f* and *pp*. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings.

Glock

7 8 9

pp *f*

Mtr

pp *f*

Brn

f *pp*

Clk

f *pp*

Dns

f *pp*

Vln

f *pp*

17

Clarinet

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

1146

1147

1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

1212

1213

1214

1215

1216

1217

1218

1219

1220

1221

1222

1223

1224

1225

1226

1227

1228

1229

1230

1231

1232

1233

1234

1235

1236

1237

1238

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

1252

1253

1254

1255

1256

1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285

1286

1287

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

1331

1332

1333

1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

1352

1353

13

28

Clock *mp*

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

1146

1147

1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

1212

1213

1214

1215

1216

1217

1218

1219

1220

1221

1222

1223

1224

1225

1226

1227

1228

1229

1230

1231

1232

1233

1234

1235

1236

1237

1238

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

1252

1253

1254

1255

1256

1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285

1286

1287

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

1331

1332

1333

1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

1362

1363

1364

1365

1366

1367

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397

1398

1399

1400

1401

1402

1403

1404

1405

1406

1407

1408

1409

1410

1411

1412

1413

1414

1415

1416

1417

1418

1419

1420

1421

1422

1423

1424

1425

1426

1427

1428

1429

1430

1431

1432

1433

1434

1435

1436

1437

1438

1439

1440

1441

1442

1443

1444

1445

1446

1447

1448

1449

1450

1451

1452

1453

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471

1472

1473

1474

1475

1476

1477

1478

1479

1480

1481

1482

1483

1484

1485

1486

1487

1488

1489

1490

1491

1492

1493

1494

1495

1496

1497

1498

1499

1500

1501

1502

1503

1504

1505

1506

1507